



B0466

COMPARAÇÃO ENTRE TRABALHADORES FORMAIS E INFORMAIS COM ACIDENTE DE TRABALHO NO ANO DE 2009 E 2010, NA CEASA CAMPINAS

Jéssica Pereira da Costa (Bolsista ProFIS/CNPq), Maria Inês Monteiro e Profa. Dra. Aparecida Mari Iguti (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Em 2006 foram registrados no Brasil 503.890 acidentes e doenças do trabalho, de trabalhadores segurados da Previdência Social, sem incluir os autônomos e as empregadas domésticas. Como consequência houve o afastamento do trabalho de 440.124 trabalhadores devido à incapacidade temporária, 8.383 trabalhadores por incapacidade permanente, e o óbito de 2.717 trabalhadores, indicando o impacto das atividades econômicas sobre a saúde da população e a relevância deste tema. O projeto propõe um estudo sobre os acidentes de trabalho ocorridos na Central de Abastecimento de Campinas - CEASA e visa comparar os acidentes de trabalho, entre trabalhadores formais e informais, no período de 2009 e 2010. Os trabalhadores que se acidentam na Ceasa recebem o primeiro atendimento no Ambulatório local, onde é preenchida uma ficha cadastral (VISATRA) com informações pessoais e sobre o evento, com posterior inserção no banco de dados em programa EPIINFO. Neste estudo serão levantados dados do perfil dos acidentados, dos tipos de acidentes ocorridos, comparando os trabalhadores formais e informais. Até o momento foram digitadas 260 fichas, sendo a maioria de trabalhadores formais, do sexo masculino, com a função de ajudante geral. Os acidentes são típicos com localização mais frequentemente atingindo membros superiores e inferiores.

Acidente de trabalho - Trabalhadores formais - Trabalhadores informais